

Escolarização e urbanização: articulações entre a criação de escolas e o crescimento das cidades (São Sebastião do Caí – Rio Grande do Sul)

Este trabalho é parte da pesquisa “Evasão e Repetência na Escola Brasileira (1889 – 1930)”, (CNPq) coordenada pela Profa. Dra. Natália Gil
Vigência 2011 - 2014

Temática

Relação entre os processos de urbanização e povoamento e a inserção da instituição escolar da/na cidade de São Sebastião do Cahy (1909 – 1970).

Objetivo

Compreender o modo pelo qual a instituição escolar vai se impondo no espaço da cidade, ampliando o acesso da população à cultura letrada, configurando uma cultura escolar que se molda à cultura urbana ao mesmo tempo em que é por ela moldada.

Período histórico

1909 a 1970

Espaço

Delimitação geográfica de São Sebastião do Cahy em 1909

Fontes

- Relatórios da Diretoria de Instrução Pública do Governo do Rio Grande do Sul
- Censos do IBGE
- Literatura específica sobre São Sebastião do Cahy/Caí

Considerações Finais

Após as emancipações, percebe-se um aumento na população da região que, em 1909, início do recorte de tempo estudado, era São Sebastião do Cahy. De 1940 a 1960, Nova Petrópolis e Feliz emanciparam-se de Caí e, nesse período de tempo, houve um crescimento populacional de 22,3%. Mais especificamente, entre 1950 e 1960 (década em que as duas cidades emanciparam-se) o crescimento populacional foi de 21,1% - de 40134 habitantes, passaram a ser 50857.

Ao unir os dois dados percentuais de crescimento, vê-se que a população na região teve um aumento muito mais significativo que o número de alfabetizados. Isso não implica na ausência de escolas (dado quantitativo sobre as escolas a partir de 1940 não foram localizados), mas cabe pensar em quem é o migrante que veio para a região e se haverá escola para esse sujeito que não lê e não escreve.

Tipo de Censo	Ano	Localidade	População
Municipal	1890	São Sebastião do Cahy	15247
Federal	1900	São Sebastião do Cahy	24346
Municipal	1909	São Sebastião do Cahy	30556
Federal	1920	São Sebastião do Cahy	36508
Federal	1940	Caí	39509
Federal	1950	Caí	40134
Federal	1960	Caí, Feliz, Nova Petrópolis	50857
Federal	1970	São Sebastião do Caí, Feliz, Nova Petrópolis, Portão	58703

Tabela 1: Contagem Populacional da região pesquisada, até 1970
Fonte: Monografia (1940); Censos do IBGE (1920, 1940, 1950, 1960, 1970)

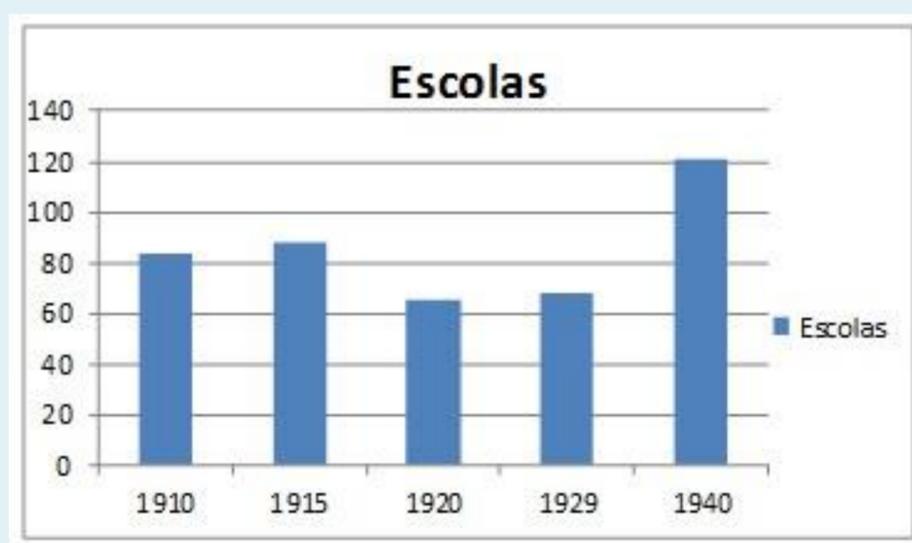


Gráfico 1: Variações da quantidade de instituições de ensino em São Sebastião do Cahy/Caí entre 1909 e 1940.

Fonte: Relatórios da Instrução Pública do Rio Grande do Sul, Monografia e IBGE.

É preciso analisar a projeção espacial do estabelecimento de ensino e as relações com o seu entorno; isso é, sua área de captação e influência, aquela determinada pelas características e procedência geográfica e, portanto, social, de seus alunos

Viñao-Frago, 2006

REFERÊNCIAS

- KREUTZ, Lúcio. A educação de imigrantes no Brasil. In: LOPES, Eliane
Marta Teixeira, FÁRIA FILHO, Luciano Mendes de, VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p.347-369.
PESAVENTO, S. J. **História do Rio Grande do Sul**. 3ª Ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1984.
MASSON, Alceu. **Monografia – Caí**. Caí, Gráfica Caiense, 1940.
BRESSAN, Renan Gonçalves. Urbanização e escolarização nos estudos sobre instituições escolares. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: v. 13, n. 3, p. 29-56, set./dez. 2013.
VIÑAO FRAGO, Antonio; ESCOLANO, Agustín. **Currículo, Espaço e Subjetividade: A arquitetura como programa**. 2. Ed. Rio de Janeiro, DP&A. 2001.